

O cultivo e produção de alfaces para mercados diferenciados em Seropédica-RJ

Cibelle Vilela Andrade Fiorini¹; Rogério Gomes Pêgo¹; Rafaela Alves Cardoso¹; Talita dos Santos Ferreira¹; Karolyn Alves Laranja Silva¹

¹UFRRJ – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. BR 465, Km 7, CEP: 23.851-970, Seropédica – RJ, cibellefiorini@yahoo.com.br, rogeriopego@ufrj.br, r.ac.rj@hotmail.com, talirafalau@gmail.com, kals-alves@hotmail.com.

RESUMO

Em regiões de baixas altitudes, como Seropédica, o cultivo de alface acaba se tornando limitado pelas condições climáticas da primavera-verão. As elevadas temperaturas, o fotoperíodo longo e o excesso de precipitação prejudicam os cultivos de alface na Baixada Fluminense. A melhor época para cultivo de hortaliças originadas de clima ameno é no período de outono-inverno da Região, principalmente ao considerar a realização de ensaios para a avaliação inicial da produção de cultivares de alface para mercados diferenciados, mais sensíveis às condições climáticas da primavera-verão. No presente trabalho objetivou-se avaliar o desempenho de sete cultivares de alface consideradas ‘não convencionais’ sob sistema de cultivo orgânico em ambiente protegido no outono-inverno de Seropédica. As cultivares utilizadas foram Mimosa Rubi, Grandes Lagos, Cerbiatta, Yuri, Lollo Rossa, Freckless e Gloriosa. O delineamento foi o de blocos ao acaso, sendo as parcelas úteis constituídas de 8 plantas no espaçamento de 0,30 x 0,25 m. Foram avaliadas a massa fresca total, o diâmetro da planta, o número de folhas, a massa fresca de folhas e o comprimento do caule. Os resultados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey (p<0,05). De acordo com os resultados obtidos e condições edafoclimáticas de Seropédica, as cultivares americanas Gloriosa e Grandes Lagos se mostraram mais produtivas, apresentando massa fresca total de 341,12 e 208,69 g, respectivamente. Ademais, foram consideradas tolerantes ao pendoamento precoce, com valores médios para comprimento de caule de 6,45 e 4,66 cm, respectivamente. Para número de folhas e diâmetro da planta, características importantes na comercialização da alface, a cultivar Gloriosa apresentou melhores resultados em relação a Grandes Lagos. Para recomendações assertivas, são necessários novos ensaios, inclusive testando novas cultivares para a Região.

PALAVRAS-CHAVE: *Lactuca sativa* L., Ambiente Protegido, Cultivo Orgânico.

REFERÊNCIAS

- FILGUEIRA FAR. 2013. *Novo Manual de Olericultura: agrotecnologia moderna para a produção de hortaliças*. 3 ed. Viçosa: Editora UFV, 421 p.: il.
- BLIND AD; SILVA FILHO DF. 2015. Desempenho produtivo de cultivares de alface americana na estação seca da Amazônia Central. *Bioscience Journal*, 31, n. 2: p. 404-414.